

FAÇA UMA VISITA GUIADA À ÁREA DE INVESTIMENTOS

E descubra as vantagens de investir online.



Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- [Análise de Mercados e Perspetivas](#)
- [Empresas e Setores](#)
- [Recomendações e Price Targets](#)
- [Serviço de Alertas](#)

RANKING

- [Fundos](#)
- [Certificados](#)



ESTA SEMANA...

Notícias da Rússia: Uma luz ao fundo do túnel?

Poder-se-á esperar uma subida nos mercados acionistas russos, devido ao alívio nas tensões geopolíticas...

[ver +](#)

MERCADOS

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS

A generalidade dos mercados acionistas mundiais vivenciou uma semana de perdas. Na Europa grande parte das quedas foi registada na sessão de quinta-feira, perante a falta de detalhe do BCE quanto ao montante do plano de estímulos económicos, ainda que o presidente Mario Draghi tenha informado que o programa de compra de ativos (Asset Backed Securities) irá iniciar-se no 4º trimestre com duração de 2 anos e tenha mantido a taxa de juro diretora inalterada no mínimo histórico de 0,05%. Curiosamente, na sexta-feira, a revelação de que a atividade nos serviços desacelerou em setembro fez os investidores acreditarem que o BCE terá de ser mais incisivo, ajudando a recuperar parte das perdas do dia anterior. Wall Street viveu perdas generalizadas nas primeiras três sessões de uma semana marcada pelo primeiro caso de ébola nos EUA. No Brasil, o ampliar da margem de Dilma Rousseff nas sondagens para a primeira volta das eleições presidenciais, aliado ao corte das estimativas de inflação e de crescimento pelo Banco Central do Brasil, pressionou a maior economia da América Latina e fez o Ibovespa cair 4,7%. As eleições presidenciais decorreram no passado domingo e com surpresa deram o 2º lugar a Aécio Neves (33,6%) e o direito a disputar a 26 de outubro a 2ª volta com Dilma (41,6%), deixando para trás a candidata socialista Marina Silva (21,3%). Na Ásia, a semana iniciou-se tensa com manifestações nas ruas de Hong Kong, contra a tentativa de controlo por parte de Pequim sobre os candidatos das próximas eleições. Os feriados (Hang Seng esteve encerrado quarta e quinta-feira, e o Shanghai Composite encerrou na quarta-feira para apenas reabrir no dia 8) evitaram mais perdas.

Euro Stoxx -2,5%, Footsie -1,8%, CAC -2,6%, DAX -3,1%,

projeções da Reserva Federal para o PIB, Taxa de Desemprego e Inflação, *triggers* importantes para os mercados de ações. A Balança Comercial e de Transações Correntes do Japão pode também ter relativo interesse, em especial para investidores em Nikkei. O HSBC dará a conhecer o ritmo da atividade nos serviços da China em setembro, depois da aceleração registada em agosto, sendo que, se seguir o ritmo já divulgado para a indústria chinesa no último mês, poderemos ter agora um abrandamento terciário. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) deve revelar subida da inflação homóloga no Brasil em setembro, de 6,51% para 6,62%.

Quinta-feira, **dia 9**, teremos a Balança Comercial (BC) e de Transações Correntes na Alemanha em agosto, de onde importa perceber qual o ritmo das exportações e importações. O saldo positivo da BC germânica deve ter descido para € 17,7 mil milhões, devido a queda mensal de 3,8% nos bens exportados, enquanto os importados devem ter aumentado 0,9%. De realçar ainda a BC de França em agosto e a Taxa de Desemprego na Grécia em julho (deve ter descido 10 pb para 26,9%). O Banco de Inglaterra dá a conhecer as decisões de taxa de juro (deve manter-se nos 0,5%) e é expectável que deixe inalterado o plano de compra de ativos. Nos EUA destaque para a habitual divulgação de evolução semanal dos Pedidos de Subsídio de Desemprego e ainda para a variação mensal dos Stocks dos Grossits em agosto (estimado aumento de 0,3%).

Para sexta-feira, **dia 10**, antecipa-se a apresentação de uma quebra homóloga de 0,7% na Produção Industrial (PI) em França no mês de agosto, descendo 0,3% numa base

IBEX -2,6%, Dow Jones -0,6%, S&P 500 -0,8%, Nasdaq 100 -0,65%, Nikkei -3,2%, Hang Seng -2,6%, Shanghai Comp. +0,7%.

Perspetivas

Terça-feira, **dia 7**, deverá ser divulgada uma contração homóloga de 0,5% na Produção Industrial (PI) alemã em agosto, contrastando com um crescimento de 2,7% da PI no Reino Unido face a igual mês de 2013. O mercado espera que o Crédito ao Consumo nos EUA tenha aumentado em \$ 20,5 mil milhões no mês de agosto. A revelação das decisões de política monetária e de estímulos económicos do Japão e dos Leading Indicators nipónicos pode marcar a evolução do Nikkei e mexer com o sentimento na abertura das bolsas europeias nesse dia.

Quarta-feira, **dia 8**, sem dados de relevo na Europa, as últimas horas de negociação de Wall Street devem ser vincadas pela difusão das Atas da última Reunião da Fed, pois para além de darem a conhecer até que ponto a decisão de manter a taxa diretora no atual mínimo histórico tem sido consensual, normalmente os relatórios apresentam as

mensal, a contrastar com uma subida mensal de 0,5% na PI em Itália. Em Portugal, a divulgação às 11h do saldo da Balança Comercial de agosto e do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor podem influenciar o índice PSI20, depois do país ter vivido em agosto o sétimo mês consecutivo de deflação homóloga. Será também conhecida a Balança Comercial britânica de agosto e o Índice de Confiança dos Consumidores japoneses em setembro.

Resultados:

EUA - Yum! Brands (dia 7); Alcoa, Costco Wholesale e Monsanto (dia 8); Family Dollar Stores e Pepsico (dia 9); Progressive Corp, Safeway e Fastenal (dia 10).

Emissões de Dívida Pública:

Dia 8 a Alemanha coloca obrigações a 5 anos (montante indicativo € 5 mil milhões);

Dia 10 a Itália realiza um leilão de títulos de dívida com vencimento a 12 meses.

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do [site](#) do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

MERCADOS EMPRESAS E SETORES

O PSI20 acompanhou a tendência negativa europeia, com quedas em 10 das suas 18 constituintes. O principal índice nacional recuou 2,9% para os 5551,68 pontos. Numa semana com pouca informação empresarial relevante para as principais ações nacionais, a Impresa (+5,2% para os € 1,194) destacou-se nas valorizações, tendo-lhe seguido a Portucel (+5,1% para os € 3,196) e a NOS (+3,1% para os € 4,868). Em sentido inverso, mais castigados estiveram a Portugal Telecom (-7,9% para os € 1,556), a Jerónimo Martins (-7% para os € 8,17) e a Galp (-6,2% para os € 12,235), condicionada pelo movimento de queda do preço do petróleo.

Carteira Agressiva

Empresa	Rating Risco	último preço* (€)	Preço Alvo final 2014 (€)	Potencial Valorização
Novabase	Alto	2,40	4,65	94%
Sonaecom	Alto	1,69	2,80	66%
Sonae Capital	Alto	0,30	0,48	64%
Jerónimo Martins**	Médio	8,17	13,35	63%
Sonae**	Médio	1,10	1,70	55%

* Preço de Fechamento de 03/10/2014

** Preço Alvo Final de 2015

Alteração do ciclo de liquidação financeira em operações de bolsa a partir de 6 de outubro

No âmbito da harmonização dos ciclos de liquidação na Europa, o ciclo de liquidação das operações de bolsa passou de T+3 para T+2, para o mercado português e um conjunto de mercados internacionais, designadamente França,

Holanda, Reino Unido, Suécia e Bélgica. Os negócios efetuados a partir do dia 6 de outubro de 2014, inclusive, serão liquidados já de acordo com o novo ciclo, T+2, sendo que T representa o dia da transação.

EDP Renováveis participa em leilão no Reino Unido

A EDP Renováveis vai participar em outubro num leilão de tarifas para projetos de energias renováveis no Reino Unido, realizado pelo Governo britânico. A empresa nacional vai concorrer com o seu parque eólico *offshore* Moray Firth, localizado ao largo da Escócia e que deve começar a produzir energia no final de 2018. Os promotores têm de entregar as suas propostas de preço em envelope fechado entre 16 e 30 de outubro, sendo que a abertura das mesmas está prevista para dezembro. Segundo avançou o Jornal de Negócios, o administrador João Paulo Costeira revelou que a EDPR concorre para já com apenas um primeiro lote de 500 megawatts (MW), apesar do projeto Moray Firth prever uma potência de 1.116MW. O leilão atribui aos projetos selecionados os preços a que estes poderão comercializar a sua eletricidade, por via do estabelecimento de um CfD, que garante as margens sobre o preço de referência, que se situa em € 61,8 /megawatt hora (MWh) para o ano de 2018. O preço máximo que a energia eólica *offshore* pode pedir para 2018 é de £ 140/MWh. Exemplificando, caso a EDPR acorde um preço de £ 120/MWh para o seu parque eólico *offshore* no Reino Unido, essa será a sua receita neste projeto. Caso o

O Moray Firth é o maior parque eólico *offshore* da EDP no Reino Unido, detido a 67% pela EDP Renováveis e 33% pela Repsol.

EDP Renováveis executa transação de rotação de ativos em França

A EDP Renováveis alcançou um acordo com um fundo liderado por EFG Hermes, incluindo investidores do Conselho de Cooperação do Golfo (CCG), para a venda de uma participação acionista representativa de 49% do capital e respetivos empréstimos acionistas referente a um portfólio de parques eólicos em operação com 270MW líquidos. O portfólio, localizado em França, compreende 33 parques eólicos com 5 anos de vida média que atualmente beneficiam de uma remuneração em regime de *feed-in-tariff*. Considerando o preço da transação, o *Enterprise Value* ("EV") implícito para 100% dos ativos ascende a € 1,3 milhões/MW. Com o encaixe de € 160 milhões relativos à presente transação, a EDPR já alcançou um total de € 1.038 milhões com a venda de participações minoritárias em

preço de mercado esteja abaixo deste valor, o Governo britânico paga à EDPR o diferencial, enquanto se for superior será a empresa portuguesa a devolver a diferença.

parques eólicos nos EUA e na Europa, incluindo a venda à CTG e as transações de rotação de ativos com investidores institucionais desde 2012.

Mota-Engil ganha contrato no México

Em comunicado à CMVM, a Mota-Engil informou que o Governo Mexicano adjudicou um contrato de concessão de 30 anos para a construção, operação, exploração e conservação de 105 km de autoestrada no Estado de Veracruz, o que envolverá um investimento de € 290 milhões. A Mota-Engil detará uma participação de 40% no capital da

sociedade concessionária e receberá um contrato de concessão e construção no montante de € 220 milhões. A empresa acrescentou que este contrato adicionado aos recentemente ganhos na Europa, África e América Latina, acrescentam € 604 milhões.

Teixeira Duarte celebrou contrato no Brasil

A Teixeira Duarte, comunicou à CMVM, ter celebrado com o Departamento Nacional de Infraestruturas e Transportes do Brasil um contrato para a execução das Obras de Duplicação e Restauração de uma Rodovia no estado da Bahia. O prazo

previsto para a execução da obra é de 900 dias e valor total da empreitada é de € 141,3 milhões, sendo que a quota-parte da Teixeira Duarte é de € 68,2 milhões.

Board da ES Saúde recomenda OPA da Fidelidade

Em comunicado à CMVM, o Conselho de Administração da ES Saúde considerou "aceitável" a oferta da Fidelidade de € 4,82 por ação, tendo acrescentado que a compra se encontra em linha com o plano estratégico da empresa e que não trará

mudanças "substanciais" à atividade da empresa. Por fim, considerou que a fusão "não altera o equilíbrio atual do mercado".

BCP recompra obrigações com garantia estatal

Em comunicado à CMVM, o BCP informou ter procedido à recompra e cancelamento total de duas obrigações com

garantia estatal no valor de € 2,25 mil milhões.

Oi atinge 1 milhão de clientes de TV por subscrição

A Oi comunicou ao mercado que atingiu 1 milhão de clientes de TV por subscrição em setembro. Segundo dados divulgados pela Anatel, a Oi tinha no final de agosto 964,4 mil clientes de TV, a que equivale uma quota de mercado de

5,01%. A quota da Oi neste segmento tem vindo a aumentar desde abril, altura em que foi lançado novo satélite e nova oferta comercial: 5,01% em agosto compara com 4,52% em abril, ou seja, a quota aumentou em média 0,12% por mês.

MERCADOS RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS

Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
Societe Generale	22-09-2014	Buy	0,13
UBS	15-09-2014	Neutral	0,12
BPI	10-09-2014	Buy	0,16
BBVA	01-09-2014	Outperform	0,14
KBW	08-08-2014	Underperform	0,08
Santander	31-07-2014	Buy	0,13
Nomura	31-07-2014	Reduce	0,08
JP Morgan	29-07-2014	Neutral	0,12
Fidentiis	23-07-2014	Buy	0,15
Caixa BI	22-07-2014	Buy	0,13
Goldman Sachs	21-07-2014	Neutral	0,12
BESI	17-07-2014	Neutral	0,11
Macquarie	04-07-2014	Underperform	0,08

PORTUGAL

Título	Último Preço* (€)	Preço Alvo final '14 (€)	Potencial Valorização	Recomendação	Risco	Analista de Ações
BCP ¹	0,10	-	-	-	-	-
BPI	1,56	1,60	2,4%	Manter	Alto	Vanda Mesquita
Portugal Telecom ³	1,56	2,20	41,4%	Compra	Médio	Alexandra Delgado, CFA
NOS	4,87	5,65	16,1%	Compra	Médio	Alexandra Delgado, CFA
Sonaecom	1,69	2,80	66,2%	Compra	Alto	Alexandra Delgado, CFA
Impresa ²	1,19	-	-	-	-	João Flores
Media Capital ²	2,40	-	-	-	-	João Flores
Cofina ²	0,56	-	-	-	-	João Flores
Novabase	2,40	4,65	93,8%	Compra	Alto	Alexandra Delgado, CFA
EDP	3,35	3,10	-7,5%	Reduzir	Baixo	Vanda Mesquita
EDP Renováveis	5,38	5,60	4,1%	Manter	Baixo	Vanda Mesquita
REN	2,67	2,90	8,8%	Manter	Baixo	Vanda Mesquita
Sonae ³	1,10	1,70	55,0%	Compra	Médio	João Flores
Semapa	9,78	8,70	-11,0%	Venda	Alto	António Seladas, CFA
Sonae Capital	0,30	0,48	63,6%	Compra	Alto	António Seladas, CFA
Jerónimo Martins ³	8,17	13,35	63,4%	Compra	Médio	João Flores
CTT ³	7,62	8,60	12,8%	Compra	Médio	João Flores
Sonae Indústria ¹	0,38	-	-	-	-	António Seladas, CFA
Altri	2,28	1,95	-14,4%	Venda	Alto	António Seladas, CFA
Portucel	3,20	2,75	-13,9%	Venda	Médio	António Seladas, CFA
Mota-Engil ¹	4,79	-	-	-	-	António Seladas, CFA
Galp Energia	12,24	15,60	27,5%	Compra	Alto	Vanda Mesquita
ES Saúde ³	4,88	4,50	-7,8%	Reduzir	Alto	João Flores

(1) Restrito
(2) Sem cobertura
(3) Preço Alvo Fim 2015
* Valores à data de 03/10/2014

Fonte: Millennium investment banking



NOVA APP M BOLSA

AS OPORTUNIDADES DE
INVESTIMENTO SURGEM
A QUALQUER MOMENTO



ESTA SEMANA... NOTÍCIAS DA RÚSSIA: UMA LUZ AO FUNDO DO TÚNEL?

A 5 de setembro, as forças rebeldes ucranianas pró-Rússia acordaram num cessar-fogo, o primeiro passo no sentido de pôr termo ao conflito na zona leste da Ucrânia, que já dura há cinco meses. Os Estados Unidos e a Europa impuseram novas sanções a Moscovo, numa tentativa de aumentar a pressão sobre o Presidente Vladimir Putin. De que forma está o país a lidar com as consequências das sanções impostas pelo Ocidente e qual a opinião do povo russo sobre as

impacto das sanções do Ocidente e pareciam não dar importância ao risco de que essas sanções possam levar à escassez de liquidez no mercado financeiro, o que implicaria a falência de um dos bancos mais frágeis, o que, por sua vez, implicaria riscos sistémicos.

Fluxos de saída de capitais - um cenário que não é universalmente negativo

decisões de Putin? Neste artigo, o *Senior Investment Manager* em ações russas da Pictet Asset Management, Hugo Bain, dá-nos a conhecer as suas ideias, após uma viagem à Rússia, onde descobriu que afinal a situação não é tão má como tem sido sugerido pelas manchetes dos jornais.

Foi a Rússia mais unida que vi nestes meus 15 anos enquanto profissional de investimento em mercados emergentes. Apesar das manchetes desoladoras da imprensa ocidental, fiquei com a sensação que o cidadão russo comum apoia o Presidente Vladimir Putin, e está genuinamente preocupado com o facto de o Ocidente estar a ameaçar aquilo que, para ele, é o legítimo interesse de segurança do seu país. Com Putin a registar taxas de aprovação ainda em níveis elevados, nos 84%, muito perto do máximo recorde atingido no início de agosto¹, com uma das taxas de desemprego mais baixas da sua história e com a melhoria do nível de vida parece que, atualmente, os assuntos políticos interessam mais aos russos do que os assuntos económicos.

O jogo final de Putin

Numa reunião com responsáveis próximos da estratégia governamental, foi-nos dito que a Rússia, ou melhor Putin, não possui qualquer objetivo predeterminado relativamente à Ucrânia. Putin toma decisões rápidas e numa base oportunista; a decisão de anexação da Crimeia, por exemplo, foi tomada aparentemente em dois ou três dias. Outro ponto importante a salientar é que, claramente, Putin toma estas decisões sozinho e apenas aceita opiniões ou aconselhamento de um restrito grupo de conselheiros. O que faz com que nos seja muito difícil ter perspetivas de longo prazo. No entanto, fiquei com a impressão que Putin quer uma Federação Ucraniana, com autonomia da zona leste do país e o direito de veto sobre todas as decisões estratégicas que a afetem - tal como a integração na NATO.

Mas de todas as suas tendências autocráticas, eu soube, no seguimento de uma reunião com algumas autoridades importantes que Putin se preocupa com as sondagens de opinião, consciente que o índice de aprovação do anterior Presidente Boris Yeltsin afundou para os 2%, dos 67% que havia registado entre 1997 e 1998 antes da sua demissão. O atual índice de aprovação elevado significa que Putin é livre de prosseguir os seus objetivos políticos e estratégicos, por enquanto, mas esta situação poderá alterar-se muito rapidamente.

Estagnação do crescimento, rigidez da inflação

Não existem dúvidas de que a economia do país se está a ressentir. O produto interno bruto registou uma contração, em termos anuais, em junho e julho, com o aumento dos fluxos de saída de capitais e com a queda do investimento. Existe o receio de uma recessão mas acreditamos que o crescimento económico deverá estagnar em 2014.

A inflação continua a ser um problema - o país deverá ultrapassar, por uma larga margem, o seu objetivo de inflação de 5%, este ano. Ironicamente, apercebi-me que são mais as medidas retaliatórias da própria Rússia do que as sanções do Ocidente, que mais afetaram a economia: durante esta minha viagem, soube que a interdição de Moscovo à importação de produtos alimentares ocidentais, em agosto, levou a um aumento de 20% dos preços dos frangos nas zonas rurais. Este ano, o impacto da proibição da importação de alimentos deverá contribuir em 1,5 pontos percentuais para a inflação. Pareceu-me que a consequência imediata das sanções do Ocidente era limitada uma vez que não apontavam diretamente às importantes exportações energéticas da Rússia. No entanto, fiquei admirado pela ausência de um plano de contingência por parte das autoridades económicas. As pessoas com que me reuni minimizaram grandemente o

Este ano, o rublo desvalorizou mais de 8% face ao dólar americano em resultado, sobretudo, dos fluxos de saída de capitais. No entanto, este cenário não é tão mau como pode parecer e parece estar a estabilizar. A Rússia registou um valor de fluxos líquidos de saída de capitais de 74 mil milhões de dólares americanos no primeiro semestre do ano. Destes, acreditamos que 12 mil milhões de dólares americanos advêm da procura de moeda estrangeira por parte de russos que converteram os seus rublos em dólares. Como esses dólares estão depositados em contas bancárias domésticas, podem facilmente voltar a ser trocados para rublos quando a aversão ao risco diminuir. É esperado que, no terceiro trimestre, os fluxos líquidos de saída de capitais sejam quase nulos.

Motivos para otimismo

Dada a fragilidade do rublo, assistimos ao aparecimento de uma tendência curiosa: os russos avessos ao risco estão a converter liquidez em ativos reais, comprando propriedades no país e fazendo subir o preço das casas. Os preços da habitação em Moscovo subiram 3% no ano e, em São Petersburgo, 6%, em termos do rublo; este ano os novos empréstimos à habitação subiram 42% até agora.

A depreciação do rublo é também um benefício para as empresas russas, onde imperam os setores da energia, aço e exploração mineira. Os setores exportadores representam mais de três quartos do índice de referência *MSCI Russia*. De acordo com os nossos modelos, o rublo está subavaliado em 23% relativamente ao dólar norte-americano.

Espera-se que o investimento estatal recupere no próximo ano; responsáveis com quem falámos referiram que uma das maiores empresas russas estava a registar um importante investimento público - uma injeção que, referem, é tão substancial que pode levar à subida da taxa de crescimento do PIB russo em 0,5 pontos percentuais.

Outro fator positivo é a perspetiva favorável para as colheitas. Graças às boas condições climáticas, o Ministério da Agricultura reviu em alta as suas previsões de cereais para este ano, num valor superior a 100 milhões de toneladas, um crescimento em relação aos cerca de 70-80 milhões registados o ano passado. Este fator também irá ajudar a aliviar a pressão sobre a economia.

Sem dúvida que irá existir volatilidade durante os próximos meses, especialmente até às eleições presidenciais ucranianas em outubro. Mas o acordo de cessar-fogo poderá marcar o início do fim do conflito - o acordo, se se mantiver, poderá ter um enorme efeito positivo na economia russa, um cenário que ainda não está a ser descontado pelos investidores. Poder-se-á esperar uma subida nos mercados acionistas russos, devido ao alívio nas tensões geopolíticas, os quais estão entre os mais baratos, em termos mundiais, já que transacionam a um enorme desconto de 70% em relação ao índice de referência das ações globais e a um desconto de 62% em relação às ações emergentes².

¹ Sondagens de opinião da Levada Center, citadas pelo Moscow Times, 28 de agosto

² Índice *MSCI Russia* relativamente ao índice *MSCI All-Country World* e ao índice *MSCI Emerging* à data de 15.09.2014. Fonte: Thomson Reuters Datastream

Hugo Bain,
Senior Investment Manager
Pictet Asset Management



RANKING DE FUNDOS

TOP 5 RENDIBILIDADE
ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º JPMorgan India D USD Acc	40,53%	6
2º Schroder International Selection Fund Middle East USD A1 Acc	33,90%	6
3º Fidelity Funds - Global Health Care Fund E-Acc-EUR	33,82%	4
4º JPMorgan Investment Funds - US Select Equity D (acc) - USD	26,71%	4
5º JPMorgan Funds - US Value D (acc) - USD	24,40%	4

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 29/09/2014 A 03/10/2014

Fundos

- 1º Fidelity European High Yield Eur
- 2º Pictet Water Eur
- 3º Pictet Japanese Equity Selection Eur
- 4º Morgan Stanley Euro Corp Bond A Eur
- 5º Millennium Liquidez

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 03/10/2014 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeito e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

★ RANKING DE CERTIFICADOS

TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis

NASDAQ 100	25,3%
S&P 500	17,2%
Utilities	17,1%
EPRA Europa	14,4%
IBEX 35	13,7%

Os menos rentáveis

Trigo	-29,5%
Brent	-15,3%
Ouro	-9,4%
Cobre	-8,3%
MSCI Emerging Markets	-0,8%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 29/09/2014 A 03/10/2014

Certificados

- 1º EURO STOXX 50
- 2º S&P 500
- 3º PSI 20
- 4º DAX
- 5º NIKKEI



ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA. Consulte o preço em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o Serviço de Alertas de Investimentos e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos dos Mercados Euronext (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- Situação das suas Ordens de Bolsa
- Títulos do PSI Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emitente de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.
2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.
3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - Millennium bcp Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
6. Recomendações:
- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
 - Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
 - Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
 - Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
14. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
15. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
16. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
18. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
19. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferte" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
20. O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela Jose de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94.787.697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
24. O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
26. O Millennium BCP está envolvido no aumento de capital da Sonae Indústria anunciado no início de maio 2014.
27. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
28. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
29. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
30. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de € 3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
31. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de € 500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	set-13	jun-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	62%	50%	25%	55%	59%	77%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	10%	32%	13%	23%	9%	9%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	10%	0%	33%	18%	18%	14%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	19%	18%	29%	5%	14%	0%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-15.6%	-10.6%	16.0%	10.2%	7.1%	-1.7%	2.9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI20	5741	6802	7608	6559	5954	5557	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses.

Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes.clientes@millenniumbcp.pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "Área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 3.706.690.253,08 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.